

DIRETOR
Genésio Silva
GERENTE
Carlos Bonatelli

A Criança Brasileira

Orgão mensal do Grupo Escolar «Lauro Müller»

Marina Golini
Helena dos Passos
Francisca de Oliveira
Zilda Dufre

Ano XVI

Florianópolis

— Novembro —

1958

Nºs. 84 e 85

Os preparativos do Congresso Eucarístico

Com início a 18 de dezembro, realizar-se-á, em nossa cidade, um lindo Congresso Eucarístico. Muita gente de fora virá à nossa cidade para esta grande festa.

O local do Congresso será na Praça da Bandeira, que já está sendo chamada de Praça do Congresso.

Lá está uma enorme cruz plantada no dia 3 de maio, que chama a atenção de todos que por ali passam, fazendo lembrar o sacrifício de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Muitas famílias já estão trabalhando para o Congresso Eucarístico, as irmãs de caridade, bordando os paramentos; os desenhistas, preparando os desenhos dos altares; as costureiras, preparando as roupas dos pagens etc.

Todas as quinta-feiras é transmitido pela Rádio Guarujá o programa do II Congresso Eucarístico Estadual, no horário das 18,30 horas.

Esteja sempre a par das notícias de nosso Congresso Eucarístico, ouvindo os programas de quinta-feira da Rádio Guarujá.

Sueli Lourenço, 4. ano V

Campanha de Educação Florestal

No dia 25 de agosto, os alunos do nosso Grupo visitaram a VIII Exposição Nacional Florestal, instalada no Teatro Álvaro de Carvalho.

Lá estavam expostos muitos troncos e mudas de árvores, folhagens, orquídeas, madeiras de várias qualidades, animais, aves de penas coloridas e grandes cartazes, demonstrando os trabalhos da Campanha Florestal.

No palco, estavam instalados a tela e os aparelhos cinematográficos. Foram rodados dois filmes educativos. Aprendemos que não devemos derrubar, nem maltratar as árvores e as plantas. Sem elas seria impossível vivermos.

As árvores nos dão a madeira, os óleos, os frutos, as essências, os remédios, as sombras.

Há muitos anos atrás fizeram grandes derrubadas de árvores no Nordeste do Brasil.

Florestas e mais florestas ficaram sem suas árvores. O sol foi secando a terra, as chuvas eram poucas e, quando caíam estragavam mais ainda, havendo a erosão nos terrenos.

Hoje, os nordestinos são uns flagelados, vivem fugindo dos tormentos da seca.

E para que não aconteça o mesmo nas outras regiões, está havendo essa Campanha de Educação Florestal.

Todos nós devemos plantar árvores e dar bem delas, porque são nossas amigas.

“Cada árvore é um soldado, cada floresta é um exército, que contribui com muita coisa para o nosso bem-estar e engrandecimento de nossa Pátria”.

Francisca N. de Oliveira, 1. ano C.P.C.

Aniversário do nosso Grupo

No dia 24 de Maio, comemoramos o 46º. aniversário de fundação do Grupo Escolar “Lauro Müller”.

Jamais esqueceremos o nome do Coronel Vidal Ramos, fundador do nosso Grupo. Homem de grande valor, que muito trabalhou pelo ensino do nosso Estado.

No dia 24, foi rezada Missa na Catedral, às 8 horas, comparecendo D. Maria Júlia Ramos Wendhausen, D. Raclel Ramos da Silva, a diretora, professoras, alunos e seus pais.

Muitos alunos fizeram a sua 1ª. Comunhão. Terminada a Missa, todos se dirigiram ao Grupo.

Houve bênção das salas de aula.

Depois, foi oferecido, aos alunos, café, doces e biscoitos.

Que Deus abençoe as nossas queridas Irmãzinhas da I. Conceição, pelo seu trabalho abnegado no preparo das crianças para receberem Jesus no seu coração.

Marina Golini, 2. ano C.P.C.

D. IRLAUDA

D. Irlauda foi uma professora exemplar, cumpridora dos seus deveres, muito dedicada, assídua e amiga de todos do nosso Grupo.

Era alegre, gostava de brincar com as crianças e não parava de trabalhar; sempre havia alguma coisa para fazer.

Ela iniciou sua carreira de professora na escola isolada de Sto. Antônio. Depois, foi removida para Rio Negrinho. De lá, veio para Jaraguá do Sul e, finalmente, conseguiu sua remoção para o

nosso Grupo, onde lecionou vários anos no 1º. ano primário.

Depois, foi designada auxiliar de Direção, desempenhando com muita eficiência seu novo cargo. Agora, D. Irlauda nos deixou, porque foi aposentada.

Ficamos muito tristes. D. Irlauda não está mais junto de nós; sentimos a sua falta.

No dia 23 de agosto, houve uma festa de despedida em sua homenagem.

Alguns alunos recitaram; outros cantaram e foi oferecido um presente para nossa grande amiga.

Que Deus a abençoe e lhe dê muitos anos com saúde e felicidade, para gozar merecidamente a sua aposentadoria.

Maria Helena Martins 2. ano C.P.C.

Trajano de Carvalho

Trajanô era um menino pobre, porém, muito inteligente. Ele queria estudar, mas seus pais não podiam pagar os estudos.

Então, ele foi ser carpinteiro. Seus trabalhos eram tão perfeitos que todos o admiravam.

O senador José da Silva Mafra convidou Trajano para fazer um Curso de Aperfeiçoamento.

Ele aceitou o convite. Construiu um escaler e com o dinheiro adquirido na venda, seguiu para o Rio de Janeiro, sendo admitido no Arsenal de Marinha.

Seu talento era tão grande que foi escolhido para ir à Europa, aperfeiçoar-se no estudo de construção naval.

Pouco tempo depois de chegar a Londres, era admirado por todos os engenheiros navais, seus colegas.

Terminado o curso, Trajano inventou uma bóia flutuante.

Foi o primeiro construtor do arsenal do Rio de Janeiro e da Bahia.

Construiu a corveta Trajano e, como prêmio, foi nomeado capitão-tenente honorário da armada.

A Inglaterra construiu onze canhoerás de acordo com seu modelo.

Trajano de Carvalho nasceu em Florianópolis, no dia 25 de agosto de 1840 e faleceu em Londres, em abril de 1898.

Catarina Rocha, 1. ano C.P.C.

Da Paróquia de Florianópolis

Florianópolis, 16 de Setembro de 1958

Srs. Pais,

Saudações!

Muito nos preocupamos com o futuro de vossos queridos filhos. Quereis que sejam felizes e vos dêem alegria? Velai com toda dedicação pela sua formação religiosa, despertando na criança o amor à santa Missa. Pedimos, por tanto, o grande favor de mandardes vossos filhos à Missa nos domingos e dias santos, às 8,30 horas (oito horas e meia), na Catedral. Não sendo possível virem à Catedral, devido a distância, podem assistir a qualquer outra Missa, em qualquer igreja, contanto que cumpram o preceito.

Qual o Pai ou a Mãe que não deseja ter um filho grato e cumpridor de seus deveres para com Deus, Pais e Pátria?

Estamos trabalhando para que todas as crianças de nossa Cidade, procurem na santa Missa, a graça para serem bons cristãos e bons brasileiros, mas, nada podemos fazer sem a vossa valiosa colaboração.

Rogando a Deus por vós e vossos filhos, aqui deixamos nosso sincero agradecimento.

Mons. Frederico Hobold.

Vigário de Paróquia

PIO XII EXORTA A FAMÍLIA A COLABORAR COM A ESCOLA

"É inadmissível que tantas famílias creiam ter satisfeito sua obrigação para com os filhos, mandando-os à escola, sem preocupar-se de colaborar com os professores, sobre os quais pensam, erradamente, poder descarregar toda uma parte de suas obrigações.

A família não deve e não pode abdicar sua função de orientar.

Sua colaboração é natural e necessária".

A morte de meu avô

No ano passado, em março, minha mãe convidou meus avós para passarem uns dias em minha casa.

Passados alguns dias, meu avô sentiu-se mal. Chamamos um médico.

O médico examinou-o e disse que era uma crise do coração.

No outro dia, voltou a crise; chamamos novamente o médico. Ele receitou muitos remédios.

No dia 20, às 6 horas da manhã, meu avô falecia.

Nós ficamos muito tristes com o acontecimento.

Marli Silva, 4. ano Z

GRÁFICA 43

LIVRARIA PAPELARIA
TIPOGRAFIARua João Pinto, 9-A
Rua Trajano, 18

Aos Srs. Pais

Grandes dificuldades, para a boa execução dos trabalhos, levam para a sala de aula, esses alunos **relaxados** que vêm ao Grupo sem material completo.

Na hora de usar a régua, **não tem régua**, ficam sem poder trabalhar e tentam brincar durante a aula.

Na hora das correções, não têm lápis vermelho; outro incômodo para a professora; na hora de escrever, o lápis não têm ponta, não podem trabalhar, mais outro incômodo, pois não se aponta lápis **em classe; é em casa**; na hora da correção dos deveres, não têm o que corrigir, porque não fizeram as lições e os pais não tomaram a menor providência.

Esses alunos são entraves dentro da escola; são os tormentos da professora; eles **esgotam** a paciência e **roubam** o precioso tempo reservado ao ensino.

Não estranhem, os srs. pais, se esses alunos não forem aceitos na sala de aula; pois, sem material, são **perturbadores de aula**, e nenhuma outra criança ordeira, cumpridora de seus deveres, pode ser prejudicada por esses maus alunos.

(Do Círculo de Pais e Mestres).

Acidentado um bom menino

Dia 19 de agosto, numa quarta-feira, pelas 7,45 hs., mais ou menos, vinha para a aula um bom menino de nossa classe. Era o Adilson Cathcart.

De repente, escorregou na escadaria da Catedral e caiu pesadamente, batendo com a boca na beira de um dos degraus, quebrando três dentes da frente e machucando os lábios. Ele é aluno do 4º. ano V.

Depois de algumas horas, sua mãe foi à casa da professora, comunicar que o menino acidentado faltaria às aulas alguns dias.

D. Olga dispensou-o e nós esperamos que ele fique bom em pouco tempo e que Deus lhe dê uns dentinhos novos.

Antônio José Martins 4. ano V

As férias de julho

Nas férias de julho eu fui passear no sítio. Lá eu tinha muitos amigos. Joguei muita bola com eles.

Meus amigos convidaram-me para tirar frutas na chácara do seu Jorge. Eu disse que não, porque ele podia me pegar na chácara e dar queixa à minha tia.

Os meus amigos disseram também que não iriam. Eu disse que ia buscar a bola na casa de minha tia, para jogarmos.

É melhor jogar bola do que roubar. Meus amigos ficaram tristes quando vim embora.

Carlito Pinto da Luz, 3. ano Z

Reserva de Brinquedos

Facilidade que só a
CASA AMÉRICA oferece

Com 20% de Sinal — V. pode reservar agora qualquer presente e pagar até o dia 15 de Dezembro.

Compre agora — Evite as compras de última hora em lojas Congestionadas.

Venha cedo — Escolha melhor nas horas de menos movimento.

A chegada de meu irmão

Fiquei muito contente com a chegada de meu irmão. Ele chegou mais gordo, bonito e forte.

Veio de Curitiba, onde está estudando na Faculdade de Medicina.

Em breve, será médico, para curar os doentes.

Todos nós ficamos contentes com a chegada dele.

Quando se formar em Medicina, nossa família não precisará mais de médico, porque teremos um.

Ele passa as férias estudando e também se divertindo.

Meu irmão ia sempre aos bailes. O nome dele é Edson. No dia 1º. de agosto, ele voltou para Curitiba.

Haroldo Fernando Vilela, 4. ano Z

Dia do Pai

Dia 10 de agosto foi o dia do Pai. Quando amanheceu o dia, minha irmã e eu fomos ao encontro de nosso pai; entregamos um cartãozinho e um presente, em sinal de gratidão.

Assim como nós, todas as crianças deveriam ter feito o mesmo.

Depois, como era domingo, fui à Missa e rezei para que Deus lhe desse muita saúde. Como estava um dia muito bonito, à tarde, nosso pai levou-nos a passear na Lagoa. Quando chegamos lá, fomos ao mirante — assim pude apreciar as belezas da natureza.

Quando voltamos, já estava noite. Assim se passou o dia do Pai.

Renato I. da Costa Lemos, 4. ano Z

BILHETE

Querida tia:

Sendo dia 17 de setembro dia do meu aniversário, não podia deixar de convidá-la para passar o dia comigo, pois pretendo dar uma festinha.

Esperando que o convite seja aceito, agradeço-lhe e envio-lhe um grande e forte abraço. Sua sobrinha,

Lindoci

Florianópolis, 15 de setembro de 1958.

Lindoci Corrêa, 2. ano X

FOGÕES A GÁS PAULISTA conforto para seu lar

Vendas com facilidade de pagamento e perfeita organização na entrega do gás.

Distribuidores exclusivos do GÁS PAULISTA:

Lojas «ELETRO-TÉCNICA»

Rua Tenente Silveira, 24 e 28

**— Fone: 3793 e 3798 —
FLORIANÓPOLIS**

Minha irmãzinha

Rosa Juçara era muito querida e lourinha. Brincava muito, sempre alegre, a sorrir.

Ficava bem contente, quando meu pai chegava do serviço e gostava de sentar-se em uma cadeira, à sombra de uma árvore, no quintal.

De repente, surgiu uma terrível doença. Ela ficou tãdo inchada. Só o rostinho não mudou.

Meus pais recorreram a vários médicos e nada de melhoras.

O último médico que a tratou, aconselhou interná-la no Hospital de Caridade, pois era necessário curativos diários.

Mamãe levou-a para o Hospital e Rosa Juçara ocupou um quarto de segunda classe, n. 56, onde recebia os maiores carinhos das bondosas irmãs e enfermeiras. Todos os dias, nós passávamos manhãs e tardes com ela, para distraí-la.

Uma ocasião, meu pai passou a tarde com ela e trouxe a notícia de que ela estava melhor. Ficamos radiantes, principalmente minha mãe, que consagrava a ela grande amor.

No dia seguinte, dia 9 de agosto, mamãe estava servindo o café, quando um enfermeira do Hospital bateu à nossa porta.

Vinha trazer a terrível notícia de que Rosa Juçara tinha falecido, às 2 horas da madrugada.

Ficamos muito tristes, mas sabemos que Deus faz bem todas as cousas.

Elcy Solange Trilha, 3. ano X

Silveira de Sousa

João Silveira de Sousa foi um catarinense ilustre. Homem simples, mas muito culto. Nasceu em Florianópolis, no dia 4 de fevereiro de 1824.

Ele conheceu quase todos os estados do Brasil e ocupou altos cargos no Pará, Ceará, Maranhão e Rio de Janeiro.

Foi jornalista, escritor, deputado federal por Santa Catarina; em 1869, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, ministro dos Estrangeiros e Presidente do Banco Franco-Brasileiro.

Conhecia profundamente o Português, Latim, Inglês, Matemática, Astronomia, História e Geografia. Escreveu muitos livros. Entre eles: Direito Público Universal, Direito das Gentes, Lições de Direitos Naturais, Minhas Canções.

Abandonando a Vida Pública, dedicou-se a sua família, educando seus netos. Faleceu no ano de 1915, com 91 anos de idade.

Arlete Conceição, 2. ano C.P.C.

Minha cachorrinha

Eu tinha uma cachorrinha chamada Lilita. Era muito fiel, cuidava bem da casa e não deixava ninguém estranho entrar.

Quando eu saía de casa, sempre tinha que trazer balas para ela.

Enquanto eu não as dava, ela ficava a ganir e a pular em volta de mim. E quando recebia balas, descansava e ia deitar-se.

Mas, porque nos mudamos, mamãe deu-a. Eu sempre me lembro dela, principalmente, quando chupo balas.

Athos de Almeida Lopes, 3. ano X

Aconteceu lá em casa

Eu tinha um gato igual a um tigre e botei o nome de Jongô. Ele era caçador.

Certa vez, apareceu um passarinho lá dentro de casa e ele deu um pulo e agarrou-o.

Eu, quando vi o pobre passarinho na boca de Jongô, me atirei sobre ele e peguei-o com todo o cuidado.

Mas ele não podia voar, porque meu gato tinha pisado a asinha d'ele.

Minha mãe fez água com sal e mandou molhar a asinha. Eu passei água e sal com um algodão.

Tirei palha do colchão e fiz um ninho para ele, numa árvore, pois ele não podia voar. De manhã, quando voltei da escola, fui vê-lo. Já não estava mais lá.

Dois dias depois, fomos arrumar o telhado e o ninho estava num canto, debaixo das telhas. Minha mãe disse então:

- Você viu quanto foi bom tratarmos daquele passarinho?...

Gildo Motta, 4. ano V

A árvore

A árvore é uma das principais amigas da criança e de todos nós.

Consideramo-la amiga, porque ela nos dá frutos e belas sombras.

A goiabeira, a parreira e outras árvores nos dão bons frutos.

Como somos amigos das árvores, festejamos no dia 21 de setembro o seu dia.

Nas férias, eu passava longo tempo embaixo das árvores, meditando, à sua sombra.

O dia da árvore é um dos dias mais belos. No dia 21 de setembro, em nosso grupo, fizemos a festa em homenagem à árvore; cantamos e recitamos lindas poesias.

Maria de Lourdes Costa, 3. ano Z

Independência do Brasil

Comemoramos o dia 7 de setembro! O dia da Pátria!

É a data mais festiva da nossa querida terra. Foi neste lindo dia, já há muitos anos, em 1822, que a nossa Pátria tornou-se um país livre.

Neste dia, fico muito alegre, pois é um dia festivo. Penso muito em D. Pedro I, o bondoso príncipe que proclamou a independência do Brasil.

Também penso em José Bonifácio, o «Patriarca da Independência», que dedicou sua existência ao serviço do nosso querido Brasil. Não foi só José Bonifácio que lutou pela Independência.

Houve outros: José Clemente Pereira, Joaquim Gonçalves Lêdo, o cônego Januário da Cunha etc. A todos estes queridos brasileiros, nós devemos imensa gratidão e respeito.

Crianças, demos, pois, com todo entusiasmo, um Viva o Brasil!!!

Mauro Cesar Goulart, 4. ano X

Uma boa idéia

Todos os anos, vou passar as férias em casa da vovó.

No ano passado, ela me deu um canteiro, onde plantei: alface, couve e feijão. Mas, um dia, as galinhas escapuliram e estragaram o meu trabalho todo.

Tive uma boa idéia. Este ano, vou fazer uma cerca no meu canteiro. Só assim as galinhas não estragarão as minhas plantinhas.

João Santana Filho, 2. ano V

Surpresa

No dia 23 de junho, ao me levantar, recebi uma grande notícia.

Para mim foi uma grande surpresa.

E que minha irmã tinha ganho uma menina, primeira sobrinha minha e primeira neta de meus pais.

No dia seguinte, fui visitá-la, na maternidade de Dr. Carlos Corrêa. Ao vê-la, fiquei muito contente, pois era muito forte e bonitinha.

Seu nome é Olga, nome de minha querida mãe.

Nilton Daniel Barbosa, 3. ano Z

ATENÇÃO ! -- ATENÇÃO !

AO COMPRAR QUALQUER TECIDO EXIJA SEMPRE O TECIDO DE MARCA "ÔLHO" QUE NÃO DESBOTA - TECIDOS MARCA "ÔLHO" FABRICADOS E VENDIDOS EXCLUSIVAMENTE PELAS POPULARES

CASAS PERNAMBUCANAS

COM MAIS DE 700 FILIAIS NO BRASIL

FILIAL EM FLORIANÓPOLIS, a R. Felipe Schmidt, 15

Material de Escritório e Escolar

MATERIAL DE ESCRITÓRIO E ESCOLAR
ARTIGOS PARA PRESENTE
BRINQUEDOS—REVISTAS—FIGURINOS
IMPRESSOS EM GERAL — ENCADERNAÇÃO
PAUTAÇÃO

MATRIZ

Rua Felipe Schmidt, 14
 Fone 2240
 Florianópolis

FILIAL

Rua Felipe Schmidt, 34
 Fone 3744
 Caixa Postal, 70

TIPOGRAFIA

Rua Silva Jardim, s/n
 Fone 3370
 Santa Catarina

Descrição de uma gravura

Vejo em uma gravura duas crianças. Elas estão sentadas num banco. À frente do menino está uma bola. O menino está oferecendo uma flor para a menina.

Atrás das crianças, há lindas palmeiras. Perto das palmeiras, está uma casa. Gostei muito da gravura.

Dulcinéa dos Passos, 2. ano U

PRIMAVERA

Eu gosto do mês de setembro porque é o mês da primavera. No ano passado, nós plantamos uma árvore no grupo. Dia 21 de setembro é o dia da árvore. Ela nos dá as flores, os frutos; enfim, tudo que é bom.

A árvore nos dá a sombra onde podemos ficar sentados, apreciando as belezas do céu.

Os pássaros gostam das árvores porque é ali que eles fazem seus ninhos e onde nascem seus queridos filhinhos.

Jocelina V. de Jesus, 3. ano Z

Mariazinha

A mãe de Mariazinha fez umas tranças em Mariazinha.

Mariazinha foi brincar no campo com os gansinhos.

Ela disse: Vejam, gansinhos, as tranças que mamãe me fez!

E os gansinhos levantaram os biquinhos e disseram:

Chi! Nós pensávamos que fôsse um rabinho de rato!

Maria Bernadete Simas, 2. ano U

Noticiário Social

«A Criança Brasileira» felicita os aniversariantes do mês de outubro.

2º. ano C.P.C. - Soeni Maria Ferreira a 10.

4º. ano Z - Nilton Elói de Orleans a 13.

4º. ano X - Eulina Maria Caldeira a 9, Vandir dos Santos a 8.

4º. ano V - Carlos André Moreira a 3, Sueli Lourenço a 13, Heitor Guimarães a 15, Polidoro Martins a 19.

3º. ano Z - Jocelina de Jesus a 7, Nilza Daminelli a 9, Fernando Dutra a 10, Maria da Graça a 11, Édson Santos a 15, Ângelo F. da Silva a 24.

3º. ano X - Maurino Golini a 2, Sônia Martins a 9, Luís Silveira, a 12, Neusa Linhares, a 17.

3º. ano V - Paulo Inácio Costa e Norivaldo Nunes, a 27.

2º. ano Z - Vanda Rosa e Luís Carlos Tavares a 9, José Ricardo d'Ávila a 15, Eli da Silveira, a 17, Marlene Nobre a 29.

2º. ano X - Osval Aparício Filho a 6, Rômulo Coelho a 20, Elza Sperzin a 24, Estêvão Clímaco a 31.

2º. ano V - Aldo Duarte Iodanza a 5, Nivalda dos Santos e Isolate Rodrigues Catão a 9.

2º. ano U - Cláudio de Souza a 8, M^a. Margareth Sousa a 11.

2º. ano T - Odete Santana a 7, Nivaldo Barcelos a 10, Jorge Andrade a 19, Amilton Serafim a 30.

1º. ano Z - Nelci Carneiro do Amaral a 7, Amélia Sousa Martins e Stela Maria Silva a 13, Clarice Fortkamp e M^a. Ouriques a 15, Ricardo P. Carioni a 31.

1º. ano X - Cecília Regina Nóbrega a 5, Jones João Bastos a 10, Valcir L. Barbosa e Sérgio Batista das Neves a 14, M^a. Bernardina Gonçalves a 15.

1º. ano V - Maria de Lourdes Vieira a 1º., Vera Lúcia Cardoso a 8, Adeonir Q. dos Santos a 10.

1º. ano U - Máximo Golini a 2, Maurício Pires a 27.

1º. ano T - Marli Mercedes Sousa a 1º., Alaíde Serafim a 21, Mário José da Silva a 24.

«A Criança Brasileira» cumprimenta os alunos que se distinguem pelo comportamento e aplicação

4º. ano Z - Marli Silva, Édson Regis, Roberto Kel Júnior.

4º. ano X - Marlete Dutra, Carlos Porcênio dos Santos, Luci Matos, Marilda Valgas.

4º. ano V - Luís Carlos Godinho, Heitor de Alencar Guimarães Neto, Miriam Cardoso, Ida Aurora Espírito Santo.

3º. ano Z - Aldo Preis, Fernando Dutra, Osvaldo Cardoso, Nilton D. Barbosa, Orlandina da Silva, Rita de Cássia Stuart, Nina Lúcia Machado, Laurita Albano.

3º. ano X - Letícia Maria da Silva, Angelina Medeiros, João Sagaz Filho, Maria Noêmia Ferreira, Athos de Almeida Lopes, Marta Cardoso.

3º. ano V - Stela Maris L. Machado, Célio Carneiro do Amaral, Vera Lúcia de Sousa, Sílvio de Sousa Vacari.

2º. ano Z - Eli Silveira, Rosa Maria Setúbal, Pedro José Martins.

2º. ano X - José Meira Filho, José Mendes, Ausani Silveira, Nazira Lopes Caldeira.

2º. ano V - Maurília Albano, Roberto Valdir Machado, Léa Marta Bruno.

2º. ano U - Dulcinéa do Passos, Maria Bernadete Simas, Nilson Barcelos.

2º. ano T - Alcebíades Ávila, Nivaldo Barcelos, Zélia Fraga, Gilmar da Motta.

1º. ano Z - Amélia Sousa Martins, Joseite Vieira, Tânia Mara de Sousa, Maria Lúcia Kincheski, Nelci Carneiro do Amaral.

1º. ano T - Vera Lúcia Mafra, Alaíde Serafim.

1º. ano U - Alvaro Luiz de F. Noronha, Nélio Roberto Vieira, Sueli Nair dos Santos, Maurício Pires.

1º. ano S - Maria Velozo Cunha, Júlia Nízia Lins, Vera Lúcia Godinho, Roseli Ondina Manoel, Nair Linhares, Ilsa Isabel da Gama, Francisco Albano Filho, João Carlos de Oliveira.

Aviso

Os alunos que não fizerem suas lições em casa, não entrarão em aula, se não apresentarem uma justificativa escrita dos pais.

Cuidado! Os exames vêm aí!

Não seja preguiçoso! Tenha força de vontade. Prepare bem as suas lições e seja feliz.

Seja sempre pontual. É muito feio chegar atrasado em lugares que reclamam pontualidade. Nunca chegue tarde à Santa Missa, nem à aula. Até no cinema, se você chegar atrasado, estará importunando as pessoas que se acham acomodadas.

Não seja aborrecido!

Você tem 6 dias para trabalhar e 1 dia para descansar. Do dia de descanso, tiramos 1 hora para rendermos graças ao Senhor.

Todo bom cristão, nesse dia, procura a sua igreja e assiste ao culto divino.

CALÇADOS BARATOS

Só na CASA NAIR

Rua Tenente Silveira, 29